

COORDENAÇÃO EVA LIMA

Nota de Abertura

Decorreu de 27 a 30 de março no Hateg UNESCO Global Geopark, na Roménia, a 47ª Reunião do Comité de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques. Esta rede conta, atualmente, com 94 geoparques provenientes de 28 países.

O programa da reunião incluiu uma sessão plenária e sessões de trabalho focadas nas atividades da rede e nos seus grupos de trabalho temáticos. Destacam-se aqueles em que o Geoparque Açores colabora: geoparques vulcânicos, riscos geológicos, educação e, agora também, grupo dos objetivos para o desenvolvimento sustentável. Durante o encontro também foi dinamizado um Workshop para a definição da estratégia funcional da Rede Europeia de Geoparques.

Após o encerramento dos trabalhos, e uma vez que o

O Geoparque Açores participou na reunião dos geoparques europeus na Roménia

geoparque anfitrião é gerido pela Universidade de Bucareste, realizou-se um interessante Workshop aberto à comunidade, com o tema “Geoparques e Cooperação Universitária Investigação e Educação para o Desenvolvimento Sustentável”.

No último dia decorreram saídas de campo para descoberta do território do geoparque, terra de dinossauros, vulcões e castelos da Transilvânia, suas atividades e parceiros.

Nestas reuniões semestrais proporcionam-se oportunidades de trabalho e de novos projetos em conjunto com outros geoparques, a partilha de boas práticas e a apresentação de resultados de projetos em desenvolvimento.

O Geoparque Açores esteve representado pela coordenadora científica, Eva Lima, e pelo representante da Direção Regional do Turismo, Paulo Garcia, também colaborador do geoparque. ♦

(GEO) Parcerias

CRESAÇOR - Cooperativa Regional de Economia Solidária

A CRESAÇOR - Cooperativa Regional de Economia Solidária tem como missão a promoção da economia solidária e do desenvolvimento local e comunitário nos Açores. Neste âmbito, tem como principais áreas de intervenção:

- A promoção da Rede de Economia Solidária dos Açores, atualmente com 30 organizações cooperadoras dispersas por 6 das 9 ilhas;

- a oferta de turismo inclusivo, social, cultural e de natureza nos Açores, de que é pioneira, através da empresa de Inserção para a Animação Turística e Turismo inclusivo - *Azores For All*;

- E a ação no domínio da Coesão Social e Territorial assente na



defesa dos Direitos Humanos.

A CRESAÇOR é parceira do Açores Geoparque Mundial da UNESCO desde 2014 e ao longo dos anos têm sido diversas as participações em atividades conjuntas.

A mais recente colaboração decorreu a 24 de março, com

a participação da Dra. Manuela Soeiro, em representação da CRESAÇOR, na “Ação de Capacitação dedicada ao tema Animação Turística e Eventos”, com o tema do Turismo Inclusivo. O evento foi promovido pelo Turismo de Portugal com apoio da Rede

Portuguesa de Geoparques Mundiais da UNESCO e destinou-se a agentes de animação turística e organizadores de eventos.

Foram apresentadas as boas práticas realizadas pela equipa da Azores for All, que oferece informações, serviços e atividades adaptadas a residentes e

CRESAÇOR apresenta boas práticas para Turismo Inclusivo

turistas que, com ou sem necessidades especiais, pretendem desfrutar do território do Geoparque Açores.

O evento decorreu online e teve boa adesão, contando com diversos contributos importantes para que possamos promover um turismo cada vez mais inclusivo nos territórios geoparque. ♦

Biodiversidade no Geoparque

Anfíbios

Os anfíbios são caracterizados por apresentarem, geralmente, 2 fases de desenvolvimento no seu ciclo de vida: um estágio larvar aquático e uma fase adulta semi-terrestre.

Nos Açores, a anfíbiofauna é representada por duas espécies, a Rã-verde (*Pelophylax perezi*) e o Tritão-de-crista (*Triturus cristatus carnifex*), ambas exóticas e introduzidas.

A Rã-verde está presente em todas as ilhas e pode ser observada em massas de água temporárias ou permanentes, como lagoas, lagoeiros, charcos e até em zonas com águas

termais temperadas, como na Caldeira Velha, julgando-se ser uma recente adaptação. Foi inicialmente introduzida, no sec. XIX, como espécie ornamental e para o combate aos mosquitos, nos lagos de casas senhoriais.

O Tritão-de-crista encontra-se limitado à zona central da ilha de São Miguel, até às Furnas. Terá sido introduzido no sec. XX, acidentalmente, junto com plantas aquáticas e peixes, cujos ovos vieram associados. As temperaturas amenas que encontrou na ilha permitem que esteja ativo durante todo o ano, sem necessidade de hibernar, despertando interesse científico. Não são conhecidos impactos negativos associados à sua introdução nos nossos ecossistemas. ♦



(GEO) Cultura

Praça do Emigrante

Situada na frente marítima da cidade da Ribeira Grande, a ampla praça remete-nos para a história da Emigração e para o saudosismo a ela associado. Esta obra contemporânea, inaugurada a 26 de julho de 2020, apresenta um arrojado trabalho em calçada portuguesa, que envolveu arquitetos, artistas e calceiros locais. No centro da praça destaca-se o globo terrestre, peça de arte urbana denominada de Saudades da Terra, construído em joga (calcário e basalto) e assente numa pedra de

basalto negro ribeiragrandense. É complementado pela Calçada dos Mundos, constituída por murais alusivos aos destinos da principal emigração açoriana, também elaborados em calçada portuguesa do tipo joga com variações cromáticas.

Assim concluímos a (Geo)Rota Urbana da Ribeira Grande. Visite o site da cm-ribeiragrande.pt para mais informações, e esteja atento à dinamização desta rota. ♦

ROTA DOS VULCÕES

Rotas Açores vencem Prémio Nacional do Turismo na categoria Turismo Autêntico

Geoparques do Mundo

Dak Nong UNESCO Global Geopark

Com uma história geológica iniciada há 140 milhões de anos, possui conteúdo fóssil testemunho do oceano que cobria o território, e vestígios da atividade vulcânica mais recente, com vulcões ativos até à cerca de 10.000 anos. O geoparque é conhecido pelo maior sistema de grutas vulcânicas do Sudeste Asiático, tendo



País: **Vietname**

Área: **4.760 km²**

Geoparque desde o ano: **2020**

Distância aos Açores: **12.628 km**

www.daknonggeopark.com

sido habitadas por povos pré-históricos. A sua rica identidade étnica presente no território é reconhecida como Património Cultural Imaterial da UNESCO. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com

info@azoresgeopark.com

www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboradores: Carla Silva, Carolina Salvador, Eva Lima, Filipe Gonçalves, Paulo Garcia, Salomé Meneses, Sónia Moniz e Tiago Menezes